

Sexta-Feira, 01 de Maio de 2026

Botelho defende manter data da eleição na Assembleia e alerta para jurisprudência do STF

MESA DIRETORA AL

Redação | Rufando Bombo News

O debate sobre a antecipação da eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) trouxe à tona divergências entre o presidente da casa, deputado Eduardo Botelho (União), e o primeiro-secretário, deputado Max Russi (PSB), este último visto como seu possível sucessor.

Botelho, que também é pré-candidato à prefeitura de Cuiabá, defende que a eleição ocorra entre julho e agosto, argumentando a necessidade de evitar antecipações que poderiam ser contestadas judicialmente, citando precedentes no Supremo Tribunal Federal. Em sua visão, o período proposto permitiria uma eleição mais segura e dentro do prazo legal.

Já Russi sustenta que, devido ao período eleitoral e à candidatura de alguns deputados a prefeituras no interior, seria mais conveniente antecipar a eleição. Ele enfatiza os desafios logísticos de realizar campanhas eleitorais enquanto se cumpre o dever legislativo na capital, Cuiabá.

Apesar da discordância, Botelho minimiza a possibilidade de conflito, destacando que não vê impedimentos para que os deputados compareçam à sessão de votação, independentemente de suas agendas eleitorais. Para ele, a escolha entre julho e agosto é viável e não traria grandes inconvenientes.

A decisão sobre a data da eleição da Mesa Diretora, portanto, permanece como um tema em aberto, com diferentes perspectivas e argumentos em jogo. A conciliação de interesses e a busca por um consenso serão fundamentais para o desfecho desse impasse político na ALMT.

